

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE /
PERIODONTIA

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DOS PROCEDIMENTOS
REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (CEO-UFRGS) /
PERIODONTIA

JASPER DA SILVA SCHÜTZ

Porto Alegre, julho de 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE /
PERIODONTIA

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DOS PROCEDIMENTOS
REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (CEO-UFRGS) /
PERIODONTIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de
Especialização em Atenção Especializada em Saúde, com
ênfase em Periodontia.

JASPER DA SILVA SCHÜTZ

Orientador: Prof. Dr. Tiago Fiorini
Co-Orientador: Prof. Dr. Fernando Neves Hugo

Porto Alegre, julho de 2015

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
INTRODUÇÃO	5
OBJETIVO	7
MATERIAIS E MÉTODOS	8
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	14
CONCLUSÃO.....	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
ANEXO A.....	20

RESUMO

SCHÜTZ, Jasper da Silva; HUGO, Fernando Neves; FIORINI, Tiago. **Análise Descritiva do Perfil Demográfico e dos Procedimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEO-UFRGS) / Periodontia**. 2015. 20 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Especializada em Saúde) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil de pacientes e procedimentos realizados no CEO/Periodontia - UFRGS. É caracterizado como um estudo observacional retrospectivo. Os dados referentes às características demográficas da população atendida (gênero, idade, cor da pele e origem) e à produção do CEO/UFRGS na especialidade de Periodontia foram coletados através do Banco de Dados do CEO/Periodontia – UFRGS. Foram reportados dados descritivos de cada variável. Variáveis contínuas foram expressas através da média. Variáveis categóricas foram expressas através de distribuição de frequências. Observou-se um predomínio do gênero feminino, com 60% de mulheres atendidas pelo serviço. Além disso, mais da metade dos pacientes possuíam entre 40 e 60 anos e aproximadamente metade dessa população é composta por indivíduos da cor branca. Dos pacientes oriundos do município de Porto Alegre e com sua unidade de saúde de origem disponibilizada no banco de dados, um terço deles eram da região central de Porto Alegre. Com relação aos procedimentos especializados realizados, observou-se um aumento no número de procedimentos não-cirúrgicos (Raspagem e Alisamento Subgengival – RASUB) e no total de procedimentos especializados (não-cirúrgicos e cirúrgicos) ao longo do tempo. Ademais, a cada 4 consultas agendadas no CEO/Periodontia – UFRGS em 2014/1, em média, houve 1 falta, com uma taxa de absenteísmo de aproximadamente, 25%. Conclui-se que o perfil do paciente atendido pelo CEO/Periodontia UFRGS foi ser do gênero feminino, branco, ter entre 30-59 anos e ser proveniente da região central de Porto Alegre. Espera-se, com o presente estudo, ter destacado o excelente atendimento prestado por esse serviço; além de prover dados que facilitem o estabelecimento de ações para a melhora desse serviço especializado.

Palavras-chave: Periodontia; Assistência Odontológica; Sistema Único de Saúde.

ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DEMOGRÁFICO E DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (CEO-UFRGS) / PERIODONTIA

INTRODUÇÃO:

A Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004) – passou a organizar e estruturar a atenção secundária em saúde bucal no Brasil através da criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Os CEO – implantados pela portaria 599 de 23 de março de 2006 do Ministério da Saúde – são estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), classificados como Clínica Especializada/Ambulatório de Especialidade, que prestam serviço odontológico especializado em Periodontia; Endodontia; Estomatologia; Cirurgia oral menor e Atendimento ao paciente portador de necessidades especiais. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

Especificamente em Periodontia, na atenção básica o usuário deve receber procedimentos de controle de placa supragengival (remoção de fatores retentivos – selamento de cavidades de cárie, extração de restos radiculares, acabamento e polimento de restaurações com excesso – e orientação de higiene bucal); raspagem subgengival (RASUB) de menor complexidade e tratamentos de urgência (GUNA, PUNA, GEHA, abscessos). Já na atenção especializada (CEO) as principais ações realizadas são: RASUB de maior complexidade (de acordo com a terminologia utilizada pelo Ministério da Saúde – raspagem coronaradicular); cirurgia de acesso; cirurgia de acesso com plastia de furca; gengivectomia, aumento de coroa clínica; ressecção radicular e tunelização (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008)

Dados do Ministério da Saúde indicam que o número de procedimentos odontológicos especializados no SUS aumentou em 250% entre 2003 e 2008. No ano de 2003 os procedimentos especializados representaram apenas 3,3% de todos os procedimentos odontológicos realizados. Já em 2008, esse número aumentou para

11,5%. Tais dados, ainda assim, evidenciam a grande desproporção entre procedimentos odontológicos básicos em relação aos especializados (FIGUEIREDO & GOES, 2009).

Criado em 2006, o CEO/UFRGS é um serviço de atendimento especializado em saúde bucal e, atualmente, serve como referência para todas as unidades de saúde do município de Porto Alegre. O atendimento era realizado por alunos de graduação do 9º e 10º período. A partir de 2013 foi implementado o curso de Atenção Especializada em Saúde e a entrada de 4 novos profissionais para o atendimento em Periodontia. Embora de fundamental importância, estudos que avaliam os serviços de atenção secundária no Brasil são poucos e ainda incipientes, principalmente após a implantação dos CEO (GOES et al., 2012).

OBJETIVO PRINCIPAL:

O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil de pacientes e procedimentos realizados no CEO Periodontia – UFRGS.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a. Descrever os procedimentos realizados pelo CEO/Periodontia - UFRGS ao longo de um período de 3 anos;
- b. Descrever o perfil demográfico dos pacientes atendidos pelo ambulatório do CEO/Periodontia – UFRGS;
- c. Determinar a origem dos pacientes referenciados para o CEO/Periodontia – UFRGS.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Este estudo caracteriza-se como um estudo observacional retrospectivo.

Coleta de Dados

Os dados referentes às características demográficas da população atendida (gênero, idade, cor da pele e origem) e à produção do CEO/UFRGS na especialidade de Periodontia – número de procedimentos básicos e especializados realizados; procedimentos especializados cirúrgicos e não-cirúrgicos realizados; taxa de absenteísmo – foram coletados através do Banco de Dados do CEO/Periodontia - UFRGS (Termo de compromisso e confidencialidade – Anexo A). Os dados referentes às características demográficas foram coletados desde o início das atividades do serviço a 2014/1. Já os dados referentes à produção do CEO/Periodontia - UFRGS foram coletados de 2012 a 2014/1, com exceção da taxa de absenteísmo, que estava disponível apenas para 2014/1.

Com relação à origem dos pacientes, foi coletada a unidade de saúde de referência daqueles residentes na cidade de Porto Alegre. A partir daí, esses dados foram categorizados, de acordo com sua localização, nas diferentes regiões de saúde do município: Centro, Leste/Nordeste, Sul/Centro-Sul, Glória/Cruzeiro/Cristal, Norte/Eixo Baltazar, Partenon/Lomba do Pinheiro, Noroeste/Humaitá/Ilhas e Restinga/Extremo Sul.

De acordo com o Manual de especialidades em saúde bucal (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008), procedimentos *básicos* (de responsabilidade da Atenção Básica) são: procedimentos de controle de placa supragengival (remoção de fatores retentivos – selamento de cavidades de cárie, extração de restos radiculares, acabamento e polimento de restaurações com excesso – e orientação de higiene bucal); raspagem subgengival (RASUB) de menor complexidade e tratamentos de urgência (Gengivite Ulcerativa Necrosante Aguda, Periodontite Ulcerativa Necrosante, Gengivostomatite Herpética Aguda, Abscessos). Já os *especializados* (de responsabilidade da Atenção Especializada) são: RASUB de maior complexidade (de acordo com a terminologia

utilizada pelo Ministério da Saúde – raspagem coronaradicular); cirurgia de acesso; cirurgia de acesso com plastia de furca; gengivectomia, aumento de coroa clínica; ressecção radicular e tunelização.

Para o cálculo da razão de procedimentos especializados pelos básicos foi realizada a divisão do número de procedimentos especializados pelo número de procedimentos básicos realizados em um semestre. Para a média de procedimentos realizados por paciente atendido, o número total de procedimentos (especializados + básicos) foi dividido pelo número de pacientes atendidos em um semestre.

Análise dos dados

Foram reportados dados descritivos de cada variável. Variáveis contínuas foram expressas através da média. Variáveis categóricas foram expressas através de distribuição de frequências.

RESULTADOS:

Características demográficas dos pacientes atendidos pelo CEO/Periodontia - UFRGS são apresentadas na tabela 1. Observa-se um predomínio do gênero feminino, com 60% de mulheres atendidas pelo serviço. Além disso, mais da metade dos pacientes possuíam entre 40 e 60 anos e aproximadamente metade dessa população é composta por indivíduos da cor branca. Com relação a origem destes pacientes, a maioria deles – aproximadamente 90% – era composta de indivíduos oriundos de Porto Alegre. Desses, 67,5% (610) tinham sua unidade de saúde de origem disponibilizada no banco de dados, sendo um terço oriundos da região central de Porto Alegre. Outros dados relativos a características sócio-demográficas e comportamentais, como nível socioeconômico e hábito de fumar, não estão descritos pois não estavam disponíveis ou não foram coletados de maneira sistemática.

Tabela 1. Características demográficas dos pacientes atendidos pelo CEO/Periodontia – UFRGS.

Gênero (n=1015)	
Masculino	404 (40%)
Feminino	611 (60%)
Idade (n=1015)	
0-19	21 (2%)
20-39	135 (13,5%)
40-59	542 (53,5%)
60-79	271 (26,5%)
80-89	15 (1,5%)
Sem informação	31 (3%)

Cor da pele
(n=1015)

Branca	471 (46,5%)
Negra	96 (9,5%)
Parda	37 (3,5%)
Sem informação	411 (40,5%)

Origem
(n=1015)

Porto Alegre	903 (89%)
<i>Unidade de Saúde disponível</i>	610 (67,5%)
<i>Unidade de Saúde não disponível</i>	293 (32,5%)
Interior	94 (9%)
Não disponível	18 (2%)

Pacientes de Porto Alegre com Unidade de Saúde de origem
(n=610)

Centro	207 (34%)
Leste/Nordeste	71 (11,5%)
Sul/Centro-Sul	17 (3%)
Glória/Cruzeiro/Cristal	76 (12,5%)
Norte/Eixo Baltazar	28 (4,5%)
Partenon/Lomba do Pinheiro	72 (12%)
Noroeste/Humaitá/Ilhas	89 (14,5%)
Restinga/Extremo Sul	50 (8%)

A tabela 2 mostra os procedimentos especializados realizados no CEO/Periodontia - UFRGS entre 2012 e o primeiro semestre de 2014. Observa-se um aumento no número de procedimentos não-cirúrgicos (Raspagem e Alisamento Subgengival – RASUB) e no total de procedimentos especializados (não-cirúrgicos e cirúrgicos) ao longo do tempo.

Tabela 2. Procedimentos especializados realizados no CEO/Periodontia - UFRGS entre 2012 e 2014/1.

	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1
Procedimentos Não-cirúrgicos	260	344	383	484	672
Procedimentos Cirúrgicos	11	18	16	5	16
Total	271	362	399	489	688

A tabela 3 expõe o número de procedimentos especializados e básicos realizados, e também a razão de procedimentos especializados e básicos realizados no CEO/Periodontia - UFRGS entre 2012 e 2014/1. No ano de 2012, percebe-se um predomínio dos procedimentos especializados sobre os básicos, com a razão entre eles sendo maior que 1. Em 2013 essa tendência se inverte, sendo retomada em 2014/1.

Tabela 3. Razão de procedimentos especializados e básicos realizados no CEO/Periodontia - UFRGS entre 2012 e 2014/1.

	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1
Procedimentos Especializados	271	362	399	489	688
Procedimentos Básicos	247	257	628	902	435
Razão	1,09	1,4	0,63	0,54	1,58

A média do número de procedimentos realizados por paciente no CEO Periodontia UFRGS entre 2012 e 2014/1 é exposta na figura 1. Houve um aumento significativo do número de consultas por paciente no ano de 2013 quando comparado a 2012. Em 2014/1 foram realizadas, em média, 7,5 procedimentos por paciente.

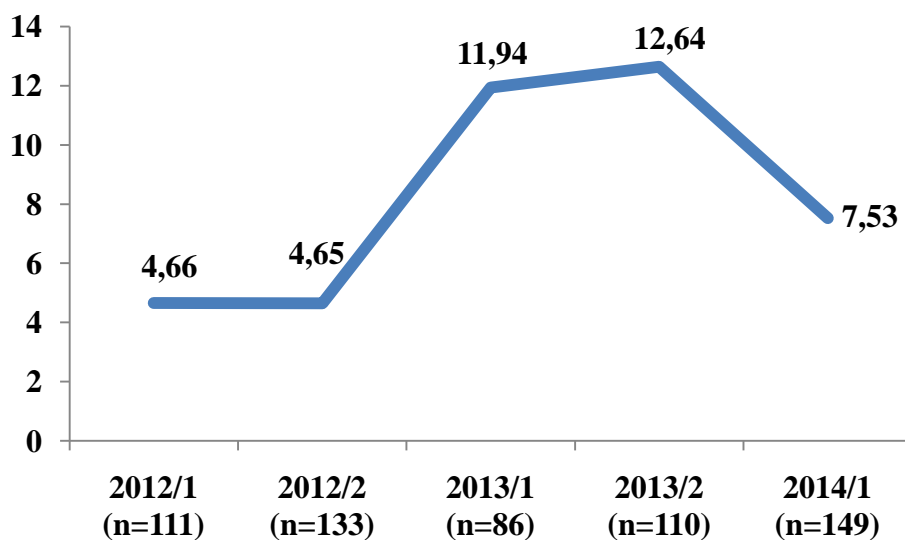


Figura 1. Média do número de procedimentos realizados por paciente no CEO/Periodontia - UFRGS entre 2012 e 2014/1.

Na figura 2 observamos o número total de consultas com presença e falta no semestre 2014/1. A cada 4 consultas agendadas, em média, houve 1 falta, com uma taxa de absenteísmo de aproximadamente, 25%.

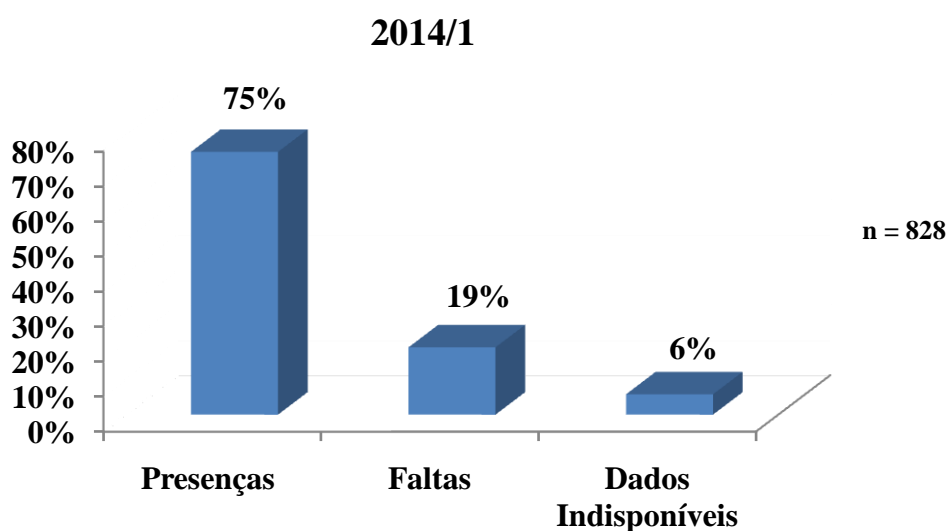


Figura 2. Número total de presenças e faltas em 2014/1.

DISCUSSÃO:

O presente estudo teve como objetivo descrever o serviço prestado pelo CEO/Periodontia - UFRGS, focando especialmente na exposição dos procedimentos realizados ao longo desse período; descrição do perfil demográfico dos pacientes atendidos pelo ambulatório do CEO/UFRGS; além de determinar a origem dos pacientes referenciados para o CEO/UFRGS.

Durante o período observado, houve um predomínio do gênero feminino e de pacientes entre 40-59 anos de idade (tabela 1). Estes dados são condizentes com a literatura disponível sobre a prevalência das doenças periodontais nessa população (Susin et al., 2004), onde observa-se um percentual elevado de indivíduos nessa faixa etária afetados pela doença. Em relação ao gênero, embora saiba-se que a prevalência das doenças periodontais é maior em homens (Susin et al., 2004), o maior número de mulheres sendo atendidas pelo CEO/Periodontia - UFRGS pode ser explicado pelo fato de elas buscarem os serviços de saúde com maior frequência e terem um comportamento mais voltado à prevenção quando comparado a eles (GOMES, NASCIMENTO & ARAÚJO, 2007). Além disso, nos serviços ambulatoriais – como é o caso desse serviço especializado – há uma maior demanda de pacientes do gênero feminino em comparação aos homens (PINHEIRO et al., 2002).

Um fato a ser ressaltado é a baixa quantidade de indivíduos jovens atendidos pelo serviço. O número de indivíduos com menos de 30 anos atendidos durante o período foi de aproximadamente 5%, sendo que boa parte dos procedimentos realizados nesses indivíduos eram intervenções cirúrgicas prévias a reabilitação/restauração de elementos dentários específicos (cirurgias de aumento de coroa clínica), e não procedimentos de tratamento de doença. Tendo em vista que a prevalência de doença periodontal agressiva nessa população que acomete indivíduos com menos de 30 anos é de aproximadamente 10% (Susin & Albandar, 2005), estima-se que uma parcela considerável desses indivíduos não é diagnóstica/tratada precocemente ou é referenciada a outros centros de especialidade. Já em relação ao número de idosos atendidos quando comparado aos adultos pode estar relacionado ao elevado número de edêntulos nessa população específica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

Com relação aos procedimentos especializados realizados no CEO/Periodontia - UFRGS (tabela 2), observou-se um aumento ao longo do tempo do número de procedimentos periodontais não-cirúrgicos (RASUB) e do número total de procedimentos especializados (cirúrgicos + não-cirúrgicos). Tal fato pode estar associado ao início, no segundo semestre de 2013, do atendimento pelos cirurgiões-dentistas do curso de Especialização em Atenção Especializada em Saúde – Periodontia, possibilitando um aumento importante no número de procedimentos especializados em 2014/1.

Quanto aos procedimentos básicos e a razão entre procedimentos especializados e básicos (tabela 3) é possível afirmar que, em 2012, houve um predomínio dos procedimentos especializados aos básicos (razão > 1). Já em 2013, essa situação foi invertida, com os atendimentos básicos sendo mais realizados que os especializados (razão < 1). Em 2014/1, houve novamente predomínio dos procedimentos especializados. Com base nisso, faz-se importante ressaltar que o CEO/UFRGS, diferentemente dos demais CEO, é um CEO universitário, com enfoque no processo ensino-aprendizagem, não sendo cobrada produção dos alunos. Por esse motivo, são realizados procedimentos básicos no CEO/Periodontia - UFRGS – tais como RAP, selamento de cavidades de cárie e OHB – que não são remunerados pelo Sistema Único de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011), uma vez que esses devem (ou deveriam) ser realizados na atenção básica (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

Com relação à média do número de procedimentos realizados por paciente (figura 1), percebe-se um número elevado, especialmente no ano de 2013, quando foram realizados 12 procedimentos por paciente. Tais números evidenciam a grande necessidade de tratamento periodontal da população atendida, estando em consonância com a elevada prevalência de doença periodontal na região metropolitana de Porto Alegre (Susin et al., 2004). Além disso, cabe novamente ressaltar que, por ser um CEO universitário, muitas vezes o tratamento supragengival e as manutenções são também realizadas nesse serviço especializado.

Embora a questão do absenteísmo de pacientes seja um problema recorrente e freqüentemente observado na prática clínica (figura 2), dados relativos a ele são incompletos e imprecisos. Somente durante o primeiro semestre de 2014, a cada 4 consultas agendadas, em média, houve 1 falta. Tal dado é alarmante e evidencia uma

importante dificuldade enfrentada pelo serviço. Devido ao elevado número de faltas, os tratamentos evoluem de maneira mais lenta, o aprendizado dos alunos também ocorre de maneira mais lenta ou incompleta, e outros pacientes em potencial não são beneficiados com o tratamento. Além disso, existe um custo imenso ao estado que é difícil de estimar, pois o mesmo disponibiliza toda a estrutura física e de material humano que não é utilizada. Sendo assim, sugere-se a implementação de ações em duas frentes para combater o problema. A primeira é a coleta mais precisa desse dado, inclusive com o preenchimento das fichas e prontuários por alunos. Durante a coleta de dados para este estudo, observou-se que essa questão foi de certa forma negligenciada ou subestimada, pois não havia dados precisos anteriores a 2014/1. A segunda é que devem ser intensificadas ações junto às Unidades de Saúde enfatizando tal problema, além de pactuar junto aos pacientes o compromisso com o tratamento, evitando faltas e, se elas forem inevitáveis, avisar com antecedência para que outro paciente possa ser remanejado, evitando o horário ocioso.

CONCLUSÃO:

O perfil do paciente atendido pelo CEO/Periodontia UFRGS foi ser do gênero feminino, branco, ter entre 30-59 anos e ser proveniente da região central de Porto Alegre. Por tratar-se de um CEO universitário, esse serviço realiza, além dos procedimentos cirúrgicos e não-cirúrgicos periodontais especializados, procedimentos que deveriam ser realizados na atenção básica, como a remoção dos fatores retentivos de placa. Espera-se, com o presente estudo, ter destacado o excelente atendimento prestado por esse serviço e sua importância no processo de ensino-aprendizagem em Periodontia; além de prover dados que facilitem o estabelecimento de ações para a melhora desse serviço especializado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica [acesso 2014 Jun 18]. Disponível em URL: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/folder_brasil_sorridente.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 599 GM, de 23 de março de 2006. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Especialidades em Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 1464 GM, de 24 de junho de 2011**. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **SB BRASIL 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais**. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

FIGUEIREDO, N.; GOES, P.S.A. Construção da atenção secundária em saúde bucal: um estudo sobre os Centros de Especialidades Odontológicas em Pernambuco, Brasil, Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco, Camaragibe, Brasil. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 259-67, 2009.

GOES, P.S.A. et al. Avaliação da atenção secundária em saúde bucal: uma investigação nos centros de especialidades do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28 Sup:S81-S89, 2012.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 3, p. 565-74, 2007.

PINHEIRO, R. S. et al. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 687-707, 2002.

SUSIN, C. et al. Periodontal attachment loss in an urban population of Brazilian adults: effect of demographic, behavioral, and environmental risk indicators. **J. Periodontol.**, Chicago, v. 75, no. 7, p. 1033-1044, July 2004.

SUSIN, C.; ALBANDAR, J. Aggressive Periodontitis in an Urban Population in Southern Brazil. **J. Periodontol.**, Chicago, v. 76, no. 3, p. 468-75, March 2005.

ANEXO A

ANEXO A

TERMO DE COMPROMISSO E CONFIDENCIALIDADE NA UTILIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Eu, TIAGO FROZINS, como pesquisador responsável pelo projeto de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Avaliação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Periodontia*, a ser realizado pelo acadêmico JARZ DA SILVA SCHA, solicito a liberação do banco de dados do CEO, através de seu coordenador REGIS BURMEISTER DOS SANTOS, e atesto a utilização de tais dados de forma ética e confidencial, para fins exclusivos de pesquisa, sem prejuízos ao CEO, seu coordenador ou qualquer outro.

Porto Alegre, novembro de 2014.

TIAGO FROZINS
Pesquisador responsável

JARZ S. SCHA
Acadêmico

REGIS BURMEISTER DOS SANTOS
Coordenador CEO